

Epidemiologia das internações por transtornos mentais relacionadas ao uso de álcool no Brasil (2018-2023)

Emanuelle Schwab Ingles¹
Milena Adamowski Padial²
Rodrigo Rodrigues Alves Abrão³
Taisa Valques Lorencete⁴

1-3 Unicesumar, Guarapuava, Paraná, Brasil *endereço para correspondência E-mail: taisalorencete@hotmail.com

Introdução

O álcool é a substância lícita mais consumida no mundo e uma das mais prejudiciais, afetando morbidade e mortalidade. Portanto, é essencial compreender o perfil epidemiológico das internações hospitalares associadas a transtornos mentais e comportamentais causados pelo álcool.

Objetivos

Analisar o perfil da problemática, considerando distribuição regional, faixas etárias e sexo, para identificar tendências e entender o impacto do abuso de álcool na saúde pública.

Metodologia

Este estudo ecológico de série temporal, descritivo e quantitativo, analisou dados de internações hospitalares relacionadas ao uso de álcool no Brasil entre 2018 e 2023, utilizando dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), disponíveis no Departamento de Informática do SUS (Datasus) e utilizando a ferramenta de tabulação de dados (TABNET). Foram selecionadas as Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) ligadas ao capítulo V do CID-10.

Resultados

Entre 2018 e 2023, o Brasil teve 189.306 internações por transtornos mentais ligados ao uso de álcool. O número de internações caiu de 35.612 em 2018 para 28.431 em 2021, mas subiu para 30.675 em 2023. A maioria das internações ocorreu na Região Sul (38,84%) e Sudeste (34,84%). Já o Nordeste apresentou (17,65%) internações, seguido do Centro-Oeste (7,59%) e Norte com (1,08%). As faixas etárias mais afetadas foram de 40 a 59 anos, com a maioria das internações ocorrendo entre homens (87%), enquanto (13%) foram de mulheres.

Conclusão

O perfil epidemiológico revela maior concentração de casos nas regiões Sul e Sudeste, entre homens de 40 a 59 anos. A redução de casos entre 2018 e 2021 pode estar ligada a intervenções de saúde pública e à COVID-19, enquanto o aumento em 2023 indica um retorno aos padrões anteriores. Isso destaca a necessidade de políticas públicas focadas no abuso de álcool.

Palavras-chave: Hospitalização; Alcoolismo; Transtornos Mentais.

Referências

- Castro, VLS. Impacto da pandemia de COVID-19 nas internações hospitalares no Brasil. *Revista de Saúde Pública*. 2021; 55: 45-53.
- Donroe, JH.; Edelman, EJ. Alcohol Use. *The Medical Clinics of North America*. 2022; 175(10): ITC145–ITC160.
- Laranjeira, R. II Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (LENAD) – Consumo de álcool no Brasil: padrões de uso e associação com problemas relacionados à saúde. São Paulo: Unifesp;2007.
- Moura, EC. Prevalência do uso abusivo de álcool e fatores associados em adultos brasileiros: Pesquisa Nacional de Saúde, 2019. *Cadernos de Saúde Pública*. 2019; 35(8): e00108518.
- OMS. Global status report on alcohol and health 2018. Geneva: World Health Organization; 2018.
- WHO. Global status report on alcohol and health 2018. Geneva: World Health Organization; 2018.